

BANCO DE OLHOS (ASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *banco de olhos* é o lugar onde se armazenam e mantêm disponíveis córneas humanas, removidas de recém-dessomados, conservadas sob condições rigorosas para torná-las aptas para serem transplantadas para os olhos de pessoas com deficiência visual.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *banco* vem do idioma Frâncico, *bank*, na acepção de “banco fixado à parede ao longo de uma sala ou de quarto”, ou do idioma Italiano, *banca*, na acepção de “tenda para vender mercadorias; estabelecimento bancário; acidente geográfico”. Surgiu no Século XIII. O vocábulo *olho* deriva do idioma Grego, *oculus*, “olho; qualquer objeto em forma de olho”. Apareceu também no Século XIII.

Sinonimologia: 1. Armazém de olhos. 2. Banco de córneas. 3. Centro de Captação de Órgãos. 4. Instituto de Oftalmologia.

Neologia. As duas expressões compostas *banco de olhos rudimentar* e *banco de olhos tradicional* são neologismos técnicos da Assistenciologia.

Antonimologia: 01. Banco capitalista. 02. Banco de células. 03. Banco de tecidos. 04. Banco de embriões; banco genético. 05. Banco de esperma; banco de espermatozoides; banco de sêmen. 06. Banco de leite humano. 07. Banco de germoplasma; banco de sangue humano. 08. Banco de fetos. 09. Banco de ossos. 10. Banco de órgãos.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente do autodiscernimento quanto ao instinto de sobrevivência.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Interassistenciologia; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os benignopensenes; a benignopensenidade; os evolucionsenes; a evolucionsenidade.

Fatologia: o banco de olhos; o banco de córneas; a abordagem somática; a análise somática; a assistência primária; a Biologia Humana; a burocracia; a catarse somática; a Cosmoetiologia; o ato de doação; a Higiene; a Imunologia; a qualidade das córneas; a tacon.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; os paraolhos; os olhos e a clarividência; o terceiro olho parapsíquico; o frontochakra.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo somático doador-receptor*.

Principiologia: o *princípio da compatibilidade*; o *princípio do direito humanitário universal*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); os *princípios da Fisiologia Humana*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria e prática das filas, aplicadas ao estudo dos tempos de espera para transplantes de córnea*; a *teoria da assimilação energética simpática*; a *teoria da assimilação energética antipática*; a *teoria da seleção natural darwiniana sobre a evolução gradual do olho humano*.

Tecnologia: as *técnicas oftalmológicas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Cosmoetiologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Intrafisiologia*.

Efeitologia: o *efeito do sentido físico da visão sobre a sinalética energética*.

Neossinapsologia: as *neossinapses para o emprego da visão no período pós-transplante de córnea*.

Enumerologia: a Medicina; a Oftalmologia; a Farmacologia; a comunicação visual; os olhos com deficiência; a interassistência pós-dessomática; a sobrevivência consciencial.

Binomiologia: o *binômio visão-paravisão*; o *binômio Biologia-Etologia*.

Interaciologia: a *interação olhos-paraolhos*; a *interação doador-receptor*.

Trinomiologia: o *trinômio causa-efeito-solução*.

Antagonismologia: o *antagonismo compatibilidade / incompatibilidade*; o *antagonismo visão / amaurose*.

Paradoxologia: o *paradoxo soma perecível–consciência imperecível*; o *paradoxo da consciex na condição de doadora de órgãos*.

Politicologia: as *políticas públicas de doação e órgãos e tecidos*; a *política científica*.

Legislogia: as *leis da Bioética*; a *lei da alocação de órgãos*.

Filiologia: a assistenciofilia; a somatofilias.

Fobiologia: a ometafobia; a tomofofia.

Sindromologia: o impedimento do portador da *síndrome da imunodeficiência adquirida* (Sida) em tornar-se doador de córneas.

Mitologia: os *mitos relacionados à doação de órgãos*.

Holotecologia: a biologicoteca; a somatoteca; a tecnoteca; a bioteca; a experimentoteca; a cosmoeticoteca; a assistencioteca.

Interdisciplinologia: a Assistenciofologia; a Cosmoeticologia; a Bioética; a Somatologia; a Biologia Humana; a Medicina; a Etologia; a Higiene; a Holomaturologia; a Oftalmologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepeessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens sanus*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens autoperquisitor*; o *Homo sapiens psychopathicus*; o *Homo sapiens commerciator*; o *Homo sapiens possessivus*; o *Homo sapiens technologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: banco de olhos *rudimentar* = o estabelecimento novo ainda no início dos trabalhos assistenciais; banco de olhos *tradicional* = o estabelecimento consolidado e tornado tradicionalmente confiável.

Culturologia: a cultura biotecnológica.

Comunicabilidade. Pelos conceitos da *Comunicologia*, dentre as funções mais nobres da personalidade humana se insere a *comunicação visual*. Ninguém evolui sozinho, por isso precisamos da comunicação interconsciencial o tempo todo e a mais ampla possível.

Anticosmoética. Consoante a *Cosmoeticologia*, foi ato extremamente anticosmoético, antibioético e antiprofissional daquele médico brasileiro subvertendo a ordem natural dos candidatos ao *transplante de córneas*, objetivando os interesses pessoais.

Parapatologia. De acordo com a *Evoluciológica*, nem os olhos são ainda muito perfeitos na dimensão humana, por exemplo: os olhos não veem o ocorrido atrás da pessoa. Contudo, ainda assim, apesar das necessidades e carências desta *Deficienciolândia*, ficar sem os olhos está entre as piores provações da dimensão intrafísica. A luz do cego está na própria mão. Daí o valor e a prioridade do banco de córneas.

Sentidos. Segundo a *Holomaturologia*, dentre todos os sentidos do soma, a *visão* se destaca como sendo o mais importante, daí porque a criação e manutenção do banco de córneas devem ser incentivadas ao máximo, sendo das mais dignificantes criações da humanidade.

Carência. No âmbito específico da *Sexossomatologia*, o banco de olhos é mais abrangente e *menos seletivo* porque as córneas não apresentam problema quanto à origem sexual, seja do androssoma ou ginossoma, nem se determinada córnea é esquerda ou direita, contudo, paradoxalmente, é dos bancos mais carentes dentre todos os assistenciais existentes.

Visão. Dentro do universo da *Somatologia*, o banco de olhos é dos mais relevantes armazéns inventados pelo Homem até agora, em função de buscar dar a luz ou o sentido da *visão*, básico na vida humana, para quem não a tem ou a perdeu.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o banco de olhos, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem bioenergética:** Energossomatologia; Neutro.
02. **Animal humano:** Intrafisiologia; Nosográfico.
03. **Assistência realista:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Banco de esperma:** Espermatologia; Neutro.
05. **Banco de órgãos:** Assistenciologia; Neutro.
06. **Banco de sangue humano:** Hematologia; Homeostático.
07. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
08. **Interassistenciologia:** Conviviologia; Homeostático.
09. **Olho clínico:** Autodiscernimentologia; Neutro.
10. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Sementeira intrafísica:** Autoproexologia; Homeostático.
12. **Visão:** Autodiscernimentologia; Neutro.

O BANCO DE OLHOS SERÁ SEMPRE INSTITUIÇÃO ASSISTENCIAL DE ALTA EXPRESSÃO A SER SUSTENTADA POR TODAS AS PESSOAS AUTOCONSCIENTES DA INTERASSISTENCIALIDADE E DO VALOR DA VISÃO HUMANA.

Questionologia. Você, leitora ou leitor, já teve relação mais direta com algum banco de olhos? Como interpreta tal instituição assistencial?

Bibliografia Específica:

1. **A Crítica**; Redação; *Nova Operação de Córnea permite Recuperar a Visão* (Tecidos Cultivados em Laboratório: *in vitro*); Jornal; Diário; Ano LI; N. 17.701; Caderno: *Mundo*; Seção: *Tecidos Biológicos*; Manaus, AM; 14.07.2000; página 12.
2. **Clarín**; Redação; *Cultivan en Laboratorio Córneas Humanas* (Objetivo: Transplantes Oculares); Tabloide; Diário; Ano LV; N. 19.352; Seção: *Ciencia*; 1 ilus.; Buenos Aires; Argentina; 10.12.99; página 54.
3. **França**, Antonio; *Transplante de Córnea* (Hospital Univesitário de Maringá fará Transplante de Córneas pagas pelo SUS); *Gazeta do Povo*; Jornal; Diário; Ano 82; N. 25.845; Caderno: *Paraná*; Seção: *Saúde*; Curitiba, PR; 24.07.2000; página 14.
4. **Julião**, Luciana; *Olhos Humanos no Lixo*; *Jornal do Brasil*; Diário; Ano CIX; N. 126; Seção: *Brasil*; 1 foto; Rio de Janeiro, RJ; 12.08.99; página 5.
5. **León**, F.; *Oftalmología lleva 15 Implantes de Córnea en lo que va de Año* (Consejería de Sanidad & Banco de Ojos); *El Periódico*; Extremadura; Tabloide; Diário; Ano XXIII; N. 7.751; Madrid; Espanha; 26.09.2000; página 27.
6. **Marinho**, Antonio; *Médicos negam Possibilidade de Tráfico de Órgãos* (Hospital Salgado Filho & Córneas); *O Globo*; Jornal; Diário; Seção: *Rio*; Rio de Janeiro, RJ; 15.05.99; página 15.
7. **Sato**, Sandra; *Médico admite que furava Fila de Transplante de Córnea* (Banco de Olhos de Brasília); *O Estado de S. Paulo*; Jornal; Diário; Seção: *Geral*; São Paulo, SP; 01.08.98; página A 10.